

06 METAS INTERNACIONAIS

Metas de segurança do paciente que foram estabelecidas pela Joint Commission International (JCI), em parceria com a Organização Mundial da Saúde (OMS).

São elas:

1. Identificar o paciente corretamente
2. Melhorar a eficácia da comunicação
3. Melhorar a segurança dos medicamentos de alta-vigilância
4. Assegurar cirurgias com local de intervenção correto, procedimento correto e paciente correto
5. Reduzir o risco de infecções associadas a cuidados de saúde
6. Reduzir o risco de danos ao paciente, decorrente de quedas

O objetivo dessas metas é promover melhorias específicas na segurança do paciente por meio de estratégias que abordam aspectos problemáticos na assistência a saúde, apresentando soluções baseadas em evidências para esses problemas.

Recentemente, o Ministério da Saúde instituiu o Programa Nacional de Segurança do Paciente (PNSP), por meio da Portaria 529, de 1 de abril de 2013, que também define diretrizes importantes sobre essas metas.



06 METAS INTERNACIONAIS

Nesse módulo falaremos sobre a **Meta 01 - Identificar o paciente corretamente**

Os erros de identificação surgiram como questões críticas nos cuidados de saúde, como testemunha a ampla literatura científica sobre esse argumento.

Falhas no processo de identificação dos pacientes podem causar erros graves como a administração de medicamentos e cirurgias em pacientes errados ou em locais errados. Os profissionais devem checar pelo menos dois marcadores antes da administração de medicamentos, sangue e hemoderivados, coleta de amostras de sangue e outras amostras para testes clínicos e quando da realização de tratamentos ou procedimentos e em todos os registros e documentos pertinentes ao paciente.



06 METAS INTERNACIONAIS

Os dois identificadores do paciente mais utilizados para a checagem são: NOME COMPLETO e DATA DE NASCIMENTO, sendo usado como terceiro identificador, em caso de homônimo, O NOME COMPLETO DA MÃE DO PACIENTE.

Não deve ser realizada através da identificação do número do leito ou do quarto.



As instituições de saúde são organizações complexas caracterizadas por tecnologia, pressão e uma série de atividades críticas à segurança com peças humanas em movimento o tempo todos durante o cuidado ao paciente.

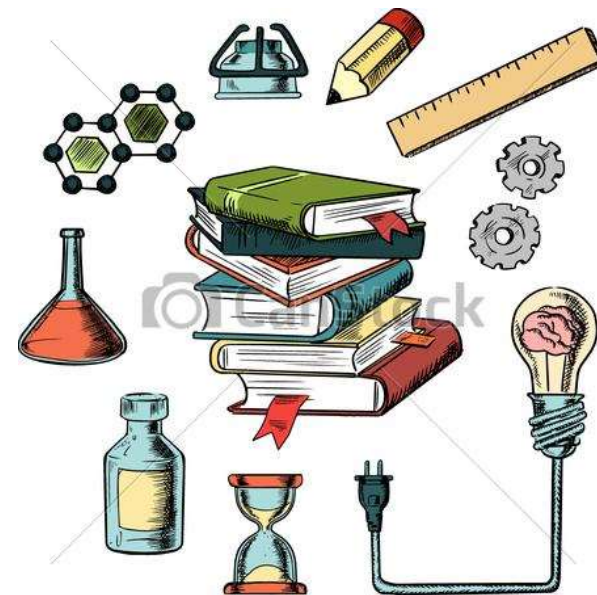
Essas instituições não apenas geram riscos, mas também apresentam problemas gerenciais difíceis em termos de desempenho e controle.

Os pacientes invariavelmente interagem com organizações de saúde no ponto em que são vulneráveis.



Os gestores precisam tentar garantir que os sistemas implementados sejam seguros para oferecer aos pacientes um cuidado contínuo, eficaz e seguro. Eles também são obrigados a garantir que suas ações não criem condições nas quais os profissionais sejam forçados a situações em que as condições prevalecentes possam "incentivá-los" a cometer erros.

A cultura de evidências, transparência, análise e tratativas, significa que novas ações e recomendações devem ser idealmente bem avaliadas, validadas e apoiadas por pesquisas e literaturas.



Após vários eventos adversos, com seus custos humanos e financeiros, a segurança do paciente emergiu como um problema para os formuladores de políticas de saúde em vários países e em todo o mundo da medicina.

Uma das barreiras mais importantes e eficazes, é o processo de verificação de pulseiras do paciente a cada etapa do cuidado. É visto como um processo importante na interação entre o paciente e a equipe de saúde, pois não apenas diminui os tipos e quantidades de eventos, mas também atua como um ponto em que erros anteriores podem ser detectados e corrigidos, aplicando a cultura da linha do cuidado e não de processos isolados.

As pulseiras de identificação aumenta a segurança do paciente e transforma profissionais e usuários da saúde em agentes de transformação.



Pulseira de Identificação



As pulseiras só podem funcionar se as informações forem inseridas com precisão nelas inicialmente, e crucialmente, se os profissionais de saúde usarem as pulseiras como check list de verificação.

Se a Meta 1 não for aplicada com seriedade e responsabilidade, continuaremos a ver:





Todos nós temos um papel na segurança e qualidade no serviço prestado ao paciente e todos nós nos beneficiaremos do sucesso alcançado por esta busca.

National Patient Safety Foundation (NPSF)

